

PLANO DE ENFRENTAMENTO FRENTE AO AUMENTO DE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Nome do aluno: Fabiane Pereira da Silva

Nome do Orientador: Katia Sandreanne Vilas Boas Magalhães da Silva

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar um plano de ação para o enfrentamento do aumento de acidentes com perfurocortante no município de Jandira, de forma a oferecer propostas de ações para o fenômeno, haja vista a problemática e os índices observados que alertam para a necessidade de intervenções.

De acordo com Rapparini, os acidentes com agulhas e outros perfurocortantes usados nas atividades laboratoriais e de assistência à saúde, estão associados à transmissão ocupacional de mais de 20 diferentes patógenos. O vírus da hepatite B (HBV), o vírus da hepatite C (HCV) e o vírus do HIV são os patógenos mais comumente transmitidos durante as atividades de assistência ao paciente.¹

Quando ocorre um acidente com material perfurocortante, o risco de infecção de uma agulha contaminada é de um entre três para hepatite B, um entre trinta para hepatite C e um entre trezentos para HIV. ²

Embora casos de infecção ocupacional pelo HIV e pelos vírus das hepatites B e C sejam raros, os riscos e os custos associados com exposição a sangue e outros materiais biológicos são graves e reais. Os custos diretos dos acidentes são associados com as profilaxias iniciais e com o acompanhamento dos trabalhadores expostos e são estimados entre até 5.000 dólares, e dependem das profilaxias instituídas. Outros custos também estão envolvidos, mas são mais difíceis de serem quantificados e incluem o custo emocional, associado com o medo, a ansiedade e a preocupação sobre as possíveis consequências de uma exposição; custos diretos e indiretos associados a toxicidade dos medicamentos e o absenteísmo¹

OBJETIVOS DO PLANO

O plano tem como objetivos gerais traçar a curto, médio e longo prazo ações que propiciem o enfrentamento ao crescente número de acidentes com perfurocortante no Município X, considerando recursos já existentes e a possibilidade de criação de novos equipamentos, que possam diminuir os impactos de tais acidentes, reduzir seus efeitos e prevenir novos casos.

Curto prazo

1. Manter coletores de perfurocortante em local adequado;
2. Treinamento de educação permanente;
3. Melhorar uso de protocolos existentes;
4. Implantar fluxograma, para casos de acidente; e
5. Ampliar o número de sala de coleta e preparo de medição nos locais onde apresentam problemas de espaço físico.

Médio prazo

1. Contratação de mais profissionais, readequando dimensionamento de pessoal.

Longo prazo

1. Implantar uso de equipamentos com dispositivo de segurança.

MÉTODO

Local: Secretaria Municipal de Saúde. Município de Jandira.

Público alvo: Profissionais de enfermagem (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares).

Ações em curto prazo

1. Implantar na Secretaria de Saúde, treinamentos para discussão sobre acidente com perfurocortante e sensibilização da equipe de enfermagem para temática.
2. Implantar reuniões periódicas de educação permanente, voltada à problemática, divulgando sistematicamente os treinamentos.
3. Assegurar que estes treinamentos sejam dados sempre em dois dias para que todos os profissionais da atenção básica possam participar.
4. Sensibilizar profissionais de enfermagem para melhor uso de protocolos e com isso reduzir os riscos da ocorrência de exposição ocupacional.
5. Revisão periódica dos protocolos de assistência de enfermagem.

RESULTADOS ESPERADOS

Após iniciado ações do plano de enfrentamento frente á problemática de acidentes com perfurocortante, espera - se poder evidenciar uma redução do número de tais acontecimentos. Também vale ressaltar, o quanto necessário se faz que exista interesse por parte dos gestores, em capacitar cada vez mais os profissionais e oferecer-lhes melhores condições de trabalho, para que os riscos sejam minimizados, pois, mais importante que o conhecimento das condutas pós exposição ocupacional é criar mecanismos que reduzam o número deste tipo de acidente de trabalho.

REFERENCIAS

1. Rapparini, C; Reinhardt, E. L; Manual de implementação: Programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo, Fundacentro, 2010;13(16):155.
2. Silva, A.I.D.et all. Acidentes com material biológico relacionados ao trabalho: análise de uma abordagem institucional.Rev. Brás. Saúde ocup. São Paulo, 2011; 36(124): 266.